

# Extensão Universitária: Uma Análise do Estado da Arte sobre a Relação entre Universidade e Sociedade Visando à Inclusão Social

## *University Extension: An Analysis of the State of the Art on the Relationship Between University and Society Aiming at Social Inclusion*

Oséias Freitas de Oliveira Junior

Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo

### RESUMO

A lacuna investigada neste estudo está na compreensão de como as práticas de extensão universitária promovem efetivamente a inclusão social. O objetivo é analisar como a extensão universitária tem sido abordada em estudos que tratam da relação entre universidade e sociedade, com foco na busca pela inclusão social. A pesquisa apoia-se nos teóricos Renato Dagnino e Marilena Chaui, que discutem a educação como prática transformadora e a universidade como um agente de mudança social. Para isso, foi realizada uma análise bibliométrica e utilizada a metodologia *ProKnow-C*, que mapeia as publicações e fornece índices informativos para auxiliar na revisão de literatura. Essa revisão buscou identificar lacunas e oportunidades de pesquisa em áreas pouco exploradas ou emergentes. O principal resultado aponta três lacunas principais: a avaliação e validação dos resultados dos projetos de extensão, a economia solidária como instrumento de inclusão social e a gestão do conhecimento. Essas lacunas representam potenciais focos de pesquisa para examinar como as ações de extensão podem impactar a comunidade.


**Palavras-chave:** bibliometria; inclusão social; extensão universitária; sociedade.


Recebido em: setembro, 2023

Aprovado em: setembro, 2024

### ABSTRACT

The gap investigated in this study is in understanding how university extension practices effectively promote social inclusion. The objective is to analyze how university extension has been approached in studies that deal with the relationship between universities and society, with a focus on the search for social inclusion. The research is based on theorists Renato Dagnino and Marilena Chaui, who discuss education as a transformative practice and the university as an agent of social change. For this, a bibliometric analysis was carried out and the *ProKnow-C* tool was used, which maps publications and provides informa-

Oséias Freitas de Oliveira Junior   
oseias.junior@ufms.br  
Mestre em Administração Universitária  
Universidade Federal de Santa Catarina –  
UFSC  
Campo Grande / MS – Brasil

Márcia Maria dos Santos Bortolucci  
Espejo   
marcia.bortolucci@ufms.br  
Doutora em Controladoria e Contabilidade  
Universidade de São Paulo – FEA/USP  
Campo Grande / MS – Brasil

## ABSTRACT

tive indexes to assist in the literature review. This review sought to identify gaps and research opportunities in underexplored or emerging areas. The main result highlights three main gaps: the evaluation and validation of the results of extension projects, the solidarity economy as an instrument of social inclusion, and knowledge management. These gaps represent potential research foci to examine how extension actions can impact the community.

**Keywords:** bibliometrics; social inclusion; university extension; society.

## Introdução

O fenômeno investigado nesta pesquisa é a relação entre a universidade e a sociedade mediada pela extensão universitária. Assim, o impacto social é um mensurador que atesta a eficiência das ações extensionistas de modo a merecer uma análise mais aprofundada de como se organizam os estudos sobre essa prática, que se efetiva na socialização do conhecimento acadêmico produzido nas instituições de ensino superior.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão forma o conceito de tríplice missão da universidade, estabelecendo que esses princípios devem ser igualmente seguidos para o eficaz funcionamento do ensino superior. Desse modo, a teoria na qual essa pesquisa está ancorada é a tríplice missão da universidade e as teorias de cooperação e redes de conhecimento, incorporando, igualmente, perspectivas da economia solidária (Dagnino, 2015).

O impacto social da universidade é um tema tão antigo quanto a própria instituição. Historicamente, esse impacto sempre esteve presente na sociedade, uma vez que o conhecimento produzido resultou de diversas mudanças. Entretanto, nem sempre houve preocupação com o aspecto social e com a equidade distributiva dos bens científicos e tecnológicos produzidos na universidade (Franco & De Faria, 2019).

Este estudo é importante na medida em que busca identificar categorias e, dentro destas, realizar um mapeamento das mais abordadas e das lacunas existentes, apontando onde há potencial de exploração por futuras pesquisas, assim como, por meio da análise bibliométrica, apontando as pesquisas e autores que alcançam maior relevância na temática tanto nacional quanto internacionalmente.

Centrado no ensino superior brasileiro, o contexto deste estudo busca enfrentar o desafio proposto por Dagnino (2015), que é o de conciliar a qualidade acadêmica presente nas pesquisas das universidades com a relevância social tão necessária para as comunidades locais.

Dito isso, a questão trazida pelo estudo pode ser assim exposta: Como a extensão universitária tem sido tratada nas pesquisas que abordam a relação entre universidade e sociedade na busca pela inclusão social?

O objetivo geral desta pesquisa é compreender como a extensão universitária tem sido abordada na perspectiva da relação universidade/sociedade, ao se pensar na inclusão social. A partir desse objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) definir termos-chave que permitam o retorno de pesquisas relacionadas à temática definida; b) determinar quais bases de dados são as mais adequadas para a pesquisa; c) realizar a busca de pesquisas diretamente relacionadas ao tema; d) a partir dos resultados nas bases de dados, identificar os artigos mais relevantes com base em critérios metodológicos; e) analisar os resultados e mapear a produção da temática.

Este estudo se justifica pela necessidade de verificar a estrutura teórica sobre essa temática, em um mapeamento de elementos que inclui os autores, obras e instituições mais relevantes para o campo de estudos. Assim, possibilita que haja maior clareza para estudos futuros que abordem a temática apontando áreas menos exploradas e lacunas que apresentem maior potencial acadêmico, social e prático.

## Fundamentação teórica

### **A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**

O papel desempenhado pela universidade na sociedade suscita discussões que colocam a instituição como fundamental para o incentivo e o desenvolvimento social. Chaui (2003) argumenta que tal instituição é de caráter republicano e, assim, deve representar a totalidade social, isto é, deve atuar na mediação de conflitos e tensões que eventualmente possam surgir na estrutura social. Dito isso, a universidade, ao cumprir sua função, não tem condições de se manter alheia às necessidades concretas de seu meio social e não pode estar desvinculada dos múltiplos

interesses e grupos que a compõem. Tal postura fortalece seu papel como agente de transformação social (Bianchetti & Sguissardi, 2017).

Historicamente, no entanto, a universidade nem sempre esteve plenamente alinhada com os interesses sociais, pois muitas vezes esteve ligada às forças dominantes de cada período e assim, ficou à mercê dos interesses ideológicos de seus tuteladores. Por conseguinte, nas Idades Média e Moderna, essa instituição esteve a serviço da hegemonia cristã, enquanto a partir do século XIX aderiu aos ideais iluministas e passou a atender aos interesses da burguesia e do Estado, servindo assim ao modo de produção capitalista. Por fim, no século XXI, a universidade adota um novo modo de relação com o conhecimento e com o aluno, este agora caracterizado como cliente, e o mercado dita tanto a forma quanto o conteúdo do ensino. Como potencial geradora de lucros, a educação se torna mais uma mercadoria a ser negociada por meio de ações na Bolsa de Valores (Bianchetti & Sguissardi, 2017).

Há também uma vertente que, mais recentemente, passou a ver na universidade um agente de promoção do desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos capazes de impulsionar as economias locais (Ugnich et al., 2020). Em tal cenário, a terceira missão da universidade – a extensão – se configura como a responsável por ser a ligação entre ensino e pesquisa em relação às necessidades sociais e locais, assumindo o papel de propulsor da integração entre o desenvolvimento científico e tecnológico e as demandas sociais (Lončar-Vicković et al., 2022; Meskhi et al., 2020). Assim, a extensão atua como um agente responsável pela alocação dos recursos e pela gestão do conhecimento direcionado ao social na instituição, promovendo a transferência de conhecimento e de tecnologia para a totalidade social, em vez de se limitar à comercialização do saber (Belando-Montoro et al., 2019).

## **IMPACTO SOCIAL DA UNIVERSIDADE**

A ideia de impacto social da universidade está diretamente vinculada a um conceito que é próprio de instituições do norte global: o de Universidade 3.0, que enfatiza o empreendedorismo acadêmico e a materialização de inovações por meio de patentes e licenciamentos (Compagnucci; Spigarelli, 2020). Essa condição empreendedora é instrumentalizada pelas duas primeiras missões e efetivada pela terceira (Gomes et al., 2021).

Alternativa a essa visão, de patentes e licenciamentos, há a de inovação social, que envolve ações menos voltadas para o desenvolvimento empresarial/comercial e mais direcionadas para processos de desenvolvimento social (García Gutiérrez et al., 2021), mais difundidos em países do Sul (Bayuo et al., 2020). Esse conceito está mais associado aos países latinos e é denominado extensão universitária, que pode ser promovida por meio de ações diversas, mas voltadas para o interesse coletivo (Arruda-Barbosa et al., 2019).

O impacto social é um instrumento essencial para avaliar a efetividade da produção universitária, uma vez que é a forma como esta se coloca na sociedade e é capaz de promover mudanças, de acordo com as necessidades dos grupos sociais. Isso é o que caracteriza a universidade como uma instituição social efetiva (Chauí, 2003).

Essa visão converge com a de Dagnino (2019), ao argumentar que é fundamental voltar o olhar para as populações que apresentam vulnerabilidade econômica e desemprego estrutural, e que, em certa medida, têm potencial de organização coletiva e produtiva.

Dagnino (2015) apresenta um projeto de universidade que coloca a extensão como agente central. Esse projeto é baseado em três concepções: a inviabilidade do modelo tecnoprodutivo, que deve ser voltado para o benefício de toda a população; a superação do déficit de capacidade material, expresso na falta de infraestrutura e na exclusão social; e a alocação do potencial produtivo e tecnocientífico para atender a esse desafio. Dessa forma, a extensão universitária tem o potencial de fomentar a economia solidária. À medida que os empreendimentos solidários se consolidam, desenvolvem, por meio da adequação sociotécnica da tecnologia convencional produzida para e pelas empresas e com o apoio do complexo público de ensino e pesquisa, a tecnologia social, que os tornará cada vez mais sustentáveis em termos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

## **LINHAS DE PESQUISA E DIRECIONAMENTOS TEÓRICOS**

Com base na análise da literatura, verifica-se que emergem diferentes abordagens no campo de estudo que trata da relação entre universidade e sociedade. Isso se justifica por ser uma instituição de caráter milenar e que foi influenciada pelos diversos períodos históricos que atravessou. Entretanto, duas linhas se des-

tacam, sendo realçadas neste estudo. A primeira se direciona para o empreendedorismo universitário e a comercialização de inovações tecnológicas, pautada pelo conceito de Universidade 3.0, como discutido por Compagnucci e Spigarelli (2020). Já a segunda tem como centro o conceito de inovação social, e para tanto visa à extensão universitária como meio que faz a intermediação entre a instituição e a comunidade, sendo, assim, vista como uma via de transformação social, sobretudo em contextos de vulnerabilidade (García Gutiérrez et al., 2021). A presente pesquisa se identifica com esta última linha, posto que prioriza a valorização do impacto social, com base nas ações de extensão e em seu potencial de transformador.

Nesse contexto, diversos estudos de revisão de literatura abordam a extensão universitária, deixando clara sua relevância como campo de estudo e como ferramenta prática para a inclusão social e o desenvolvimento local. Tais estudos evidenciam que há necessidade de uma articulação mais efetiva entre as missões universitárias, em especial da extensão com as duas primeiras, simultaneamente, em que deve se acentuar a integração universidade-sociedade (Belando-Montoro et al., 2019; Touriñán López, 2021). Ou seja, a extensão não pode ser percebida apenas como uma complementação do ensino e pesquisa, mas precisa ser vista sob a ótica da inclusão social por meio da ciência e tecnologia, cumprindo, desse modo, uma função efetiva para a universidade do século XXI.

## DESENVOLVIMENTOS EMPÍRICOS

Nessa conjuntura, pode ser verificado que estudos recentes evidenciam a importância da universidade como transmissora de conhecimento, mormente da ciência e tecnologia, capazes de fomentar o desenvolvimento local e social da comunidade. Ugnich et al. (2020) mostram que essa instituição tem-se destacado como um influente agente de transformação econômica, enquanto Longhini et al. (2021) observam que a universidade cumpre um destacado papel na criação, desenvolvimento e promoção de tecnologia sociais, isto é, aquelas que não se apresentam com um valor comercial relevante, mas que têm um impacto social importante para a comunidade local.

No Brasil, quando se pensa em extensão universitária, os desenvolvimentos empíricos mais recentes têm-se mostrado mecanismos consolidados e eficazes na promoção de ações que objetivam promover o saber que é produzido no ambiente

universitário, sendo a economia solidária uma dessas opções. Isso permite que as comunidades regionais usufruam desses bem científicos, tecnológicos e culturais, além de, por meio de ações extensionistas, produzir suas próprias experiências e buscar soluções para os problemas locais (Dagnino, 2019).

## Metodologia

Esta pesquisa utiliza a classificação conhecida como cebola de Saunders et al. (2016), ou cebola de pesquisa. Trata-se de um modelo conceitual que auxilia nas escolhas metodológicas do trabalho, oferecendo uma estrutura de exemplos apresentada em camadas que vão sendo decompostas desde a filosofia dos estudos até as técnicas de análise de dados. Nesse contexto, quanto à natureza, esta pesquisa é teórica; já em relação ao objetivo, é exploratória/descritiva; a filosofia adotada foi a interpretativista; a lógica escolhida foi a indutiva; o horizonte temporal, por sua vez, é o transversal, enquanto a abordagem é qualitativa. Em relação aos sujeitos do estudo, são as publicações científicas que abrangem a temática, às quais o acesso é livre por meio das bases de dados selecionadas através do Portal da Capes.

A estratégia de coleta de dados utilizada consiste nos procedimentos propostos pela metodologia *ProKnow-C* (*Knowledge Development Process-Constructivist*), que define um conjunto geral de ações implementadas neste estudo. Segundo Afonso et al. (2011), a *ProKnow-C* é de grande valia para a construção e delimitação dos alcances de um determinado campo de conhecimento, pois apresenta procedimentos estruturados e rigorosos. Dentro dessa perspectiva, essa ferramenta pode ser definida como uma

série de procedimentos sequenciais que se iniciam desde a definição do mecanismo de busca de artigos científicos a ser utilizado, seguindo por uma série de procedimentos preestabelecidos até atingir a fase de filtragem e seleção do portfólio bibliográfico relevante sobre o tema (Afonso et al., 2011, p- 5).

Tal método se constitui como um conjunto de ações que se dividem em quatro etapas, ordenadas e consecutivas: definição do portfólio bibliográfico;

análise bibliométrica; análise sistemática; elaboração do projeto de pesquisa. O portfólio e a bibliometria são constituintes da análise bibliométrica; já a análise sistemática e o projeto são resultados práticos da metodologia *ProKnow-C* (Afonso et al., 2011).

A pesquisa em questão se concentra nas etapas do portfólio, bibliometria e análise sistemática. O fluxo da metodologia é exemplificado por meio do Quadro 1, que, abrangendo desde a leitura do artigo seminal até os resultados da pesquisa, apresenta um fluxograma das etapas, ações e resultados esperados.

**Quadro 1.** Fluxograma da metodologia *ProKnow-C* utilizada na pesquisa.

Etapas	Ações	Resultados esperados
1 <sup>a</sup>	Análise do artigo seminal	Primeiros <i>insights</i> sobre o tema
	Pesquisa bibliométrica	Formulação da pergunta de pesquisa
	Revisão sistemática	Identificação dos termos de pesquisa
2 <sup>a</sup>	Definição das bases de dados	Percepções sobre bases mais adequadas ao tema
	Validação dos termos de pesquisa	Identificação do tamanho da amostra
	Busca nas bases de dados	Exportação dos metadados das bases de dados
3 <sup>a</sup>	Mesclagem dos metadados	Exclusão de arquivos repetidos
4 <sup>a</sup>	Extração de dados e gráficos	Apresentação gráfica da análise bibliométrica
5 <sup>a</sup>	Análise descrição dos artigos	Apresentação gráfica dos métodos e abordagem
6 <sup>a</sup>	Análise conceitual das abordagens	Conclusões e recomendações

**Fonte:** baseado em Touriñán López (2021) e Afonso et al. (2011).

Essas etapas são permeadas pelas categorias de análises que orientam a pesquisa, e que estão no cerne da investigação, demonstradas no Quadro 2.



## Quadro 2. Categorias de análise.

Categorias	Questões orientativas
Extensão universitária	Qual a percepção desse conceito nas pesquisas analisadas?
Universidade x sociedade	Quais os atributos de mediação entre a instituição e seu entorno?
Inclusão social	Qual o papel das políticas de extensão na inclusão social?

Fonte: elaborado pelos autores.

A análise dos dados foi realizada por meio dessas três categorias de análise, que abarcam e/ou são subjacentes ao problema de pesquisa.

## ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

### *Definição dos termos-chave para a busca nas bases de dados*

A partir das unidades básicas de análise, procedeu-se à busca por definir os termos da pesquisa que seriam utilizados nas bases de dados. Esses termos deveriam auxiliar na seleção e investigação dos estudos que abordam a temática. Após a leitura do artigo seminal (Dagnino, 2015) e buscando evitar expressões e palavras que, mesmo definidas previamente, poderiam não retornar resultados satisfatórios, foram definidos conjuntos de termos.

O primeiro conjunto de termos definido foi: “*university extension projects*” e “*Third Mission of the university*”. Esses termos foram utilizados como sinônimos, pois em países centrais, como os da América do Norte e da Europa, entende-se a “*Third Mission*” como o que no Brasil se entende por extensão universitária.

O segundo conjunto de termos foi relativo à instituição: “*University*” e “*university role*”. Esses termos foram dispostos dessa forma para buscar pesquisas que analisam a maneira como a instituição se insere na sociedade e seu papel diante de questões como transferência de tecnologia e problemas sociais.

Por fim, o terceiro conjunto de termos foi “*Public policy for social inclusion*”. A partir do artigo seminal e das proposições do autor, buscou-se com esse termo identificar como as pesquisas têm abordado as políticas públicas de inclusão social por meio dos projetos de extensão.

Esses termos foram reunidos em três grupos, dispostos na ordem apresentada no Quadro 3.

**Quadro 3.** Organização das palavras-chave para a pesquisa em bancos de dados.

Estrutura dos conjuntos	
Conjunto 1	“University extension projects” OR “Third Mission of the university”
Conjunto 2	“University” OR “university role”
Conjunto 3	“Public policy for social inclusion”

**Fonte:** elaborado pelo autor.

**Definição das bases de dados**

As bases de dados selecionadas para a pesquisa foram a *Web of Science* (*Clarivate Analytics*) e a *SciVerse Scopus* (*Elsevier*), que se destacam no cenário internacional em função de sua diversidade de publicações multidisciplinares (Zhu; Liu, 2020). Ambas reúnem elementos para uma análise bibliométrica e uma revisão de literatura que alcance resultados válidos e aceitáveis.

**REALIZAÇÃO DA BUSCA NAS BASES DE DADOS**

**Web of Science**

Para a busca na *Web of Science* (WoS), utilizaram-se as seguintes especializações:

[TITLE-ABS-KEY (“university extension projects” OR “Third Mission of the university”) AND TITLE-ABS-KEY (“University” OR “university role”) OR TITLE-ABS-KEY (“Public policy for social inclusion”)] AND [LIMIT-TO (PUBYEAR, 2023) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2022) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2021) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2020) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2019)].

A busca observou o seguinte procedimento: na primeira linha foram colocados os termos mais elementares da pesquisa, a saber: “*university extension projects*” e “*Third Mission of the university*”, que foram separados pelo conectivo “OU” para indicar que a busca poderia englobar um ou ambos os conjuntos de termos. Definiu-se que esses termos seriam buscados nos títulos, palavras-chave e resumos das pesquisas.

Na segunda linha, “*University*” e “*university role*”, também foram separados pelo conectivo “OU” e buscados nos títulos, palavras-chave e resumos das pesquisas. No entanto, a primeira e a segunda linhas foram separadas pelo conectivo “E” para que a busca tivesse como base a extensão e fosse acrescida da discussão do papel da universidade na sociedade.

Na terceira linha foi disposto um único conjunto de termos, a saber: “*Public policy for social inclusion*”. Igualmente, esses termos foram buscados nos títulos, palavras-chave e resumos das pesquisas. Neste caso, a segunda e a terceira linhas foram separadas pelo conectivo “OU” para que a busca tivesse como base a extensão e fosse acrescida da discussão do papel da universidade na sociedade e/ou das políticas públicas para inclusão social.

A busca foi limitada ao período de 2019 até 1º de junho de 2023, sem estabelecer outros limites. O resultado foi o retorno de 31 documentos.

### **Scopus**

Na base de dados da *Scopus* foram utilizadas as seguintes especificações:

Analyze Results: “university extension projects” OR “Third Mission of the university” (All Fields) AND “University” OR “university role” (All Fields) OR “Public policy for social inclusion” (All Fields) and 2019 or 2020 or 2021 or 2022 (Publication Years).

Os procedimentos foram idênticos aos adotados na *Web of Science*. No entanto, observou-se que, ao buscar apenas os termos nos campos de título, palavras-chave e resumos, não houve retorno de resultados. Isso fez com que fosse realizada a busca em todos os campos para os termos selecionados. Nos demais critérios, como conectores, delimitação temporal e outros limitadores, não houve alterações em relação às bases de dados. O resultado foi o retorno de 54 documentos.

### **Análise bibliométrica no Bibliometrix**

A busca feita por meio da análise bibliométrica resultou na coleta de 54 documentos no *Scopus* e 31 na *Web of Science*, com três duplicados e consecutivamente excluídos. O resultado foi de 72 arquivos. Para análise desses documentos foi utilizado o *software* Biblioshiny – Bibliometrix, o que possibilitou informações gerais sobre: resumo, autor, tipo de documento, periódico e citações.

Ao importar os metadados para análise num único arquivo no Biblioshiny, a primeira análise realizada é uma visão geral dos dados brutos, que pode ser verificada na Figura 1.

**Figura 1.** Visão geral da validade dos dados coletados.

Metadata	Description	Missing Counts	Missing %	Status
AB	Abstract	0	0.00	Excellent
AU	Author	0	0.00	Excellent
DT	Document Type	0	0.00	Excellent
SO	Journal	0	0.00	Excellent
LA	Language	0	0.00	Excellent
PY	Publication Year	0	0.00	Excellent
TI	Title	0	0.00	Excellent
TC	Total Citation	0	0.00	Excellent
C1	Affiliation	1	1.39	Good
DE	Keywords	3	4.17	Good
DI	DOI	11	15.28	Acceptable
RP	Corresponding Author	18	25.00	Poor
CR	Cited References	20	27.78	Poor
ID	Keywords Plus	53	73.61	Critical
NR	Number of Cited References	72	100.00	Completely missing
WC	Science Categories	72	100.00	Completely missing

**Fonte:** Biblioshiny, em análise realizada pelos autores.

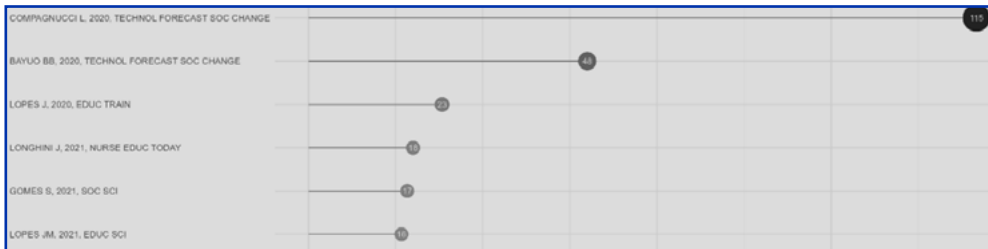
Como pode ser verificado na Figura 1, os metadados que fazem parte das categorias resumo, autor, tipo de documento, periódico, idioma, ano de publicação, título e total de citações foram classificados como excelentes. Enquanto isso, as categorias afiliação e palavras-chave foram classificadas como boas para análise.

Por outro lado, há dados que não foram bem avaliados pelo *software*. O campo DOI (*Digital Object Identifier*) foi classificado apenas como aceitável, pois está ausente em 15,28% dos documentos. Já as categorias autores correspondentes e referências citadas foram classificadas como pobres em validade de dados, com 25% e 27,78% de ausência, respectivamente. Por fim, o *software* recomenda que as análises de mais palavras-chave, número de referências citadas e categorias científicas não sejam realizadas, uma vez que seus percentuais de ausência são de 73,61%, 100% e 100%, respectivamente.

### ***Autores: a afiliação mais relevante***

Dentro desse contexto, observa-se que não há um autor que se destaque fortemente nas citações durante o período delimitado de 2019 a 1º de junho de 2023. Apenas Lopes et al. (2020a) apresentam três citações, enquanto os demais autores mais citados têm duas citações. No entanto, ao considerar os documentos globalmente citados, a configuração é diferente, conforme ilustrado na Figura 2.

**Figura 2.** Produção científica por país.



**Fonte:** Biblioshiny, em análise realizada pelos autores.

Na análise da Figura 2, a pesquisa de Compagnucci e Spigarelli (2020) se destaca. Esse artigo tem o título “The third mission of the university: a systematic literature review on potentials and constraints”. O fato de ser uma revisão sistemática, pode evidenciar que há uma carência em torno da tentativa de construção de um arcabouço teórico organizado, isso pode explicar a disparidade dessa pesquisa em relação aos estudos empíricos.

Quanto à afiliação mais relevante, os resultados são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Afiliações mais relevantes.

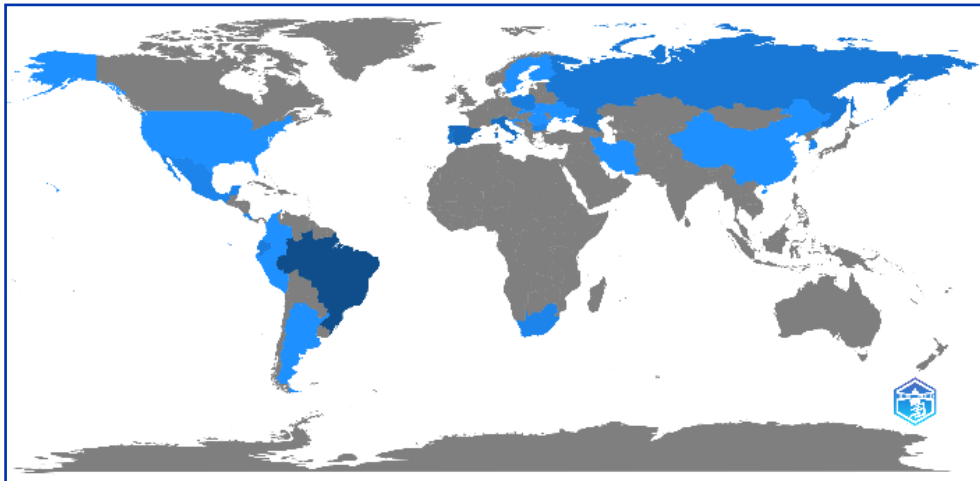
Instituição de pesquisa	Nº de pesquisas
Universidade de São Paulo (Brasil)	9
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)	4
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Brasil)	4

Ural Federal University (Rússia)	4
Universidad Nacional de Colombia (Colômbia)	3
Universidade Federal de São Paulo (Brasil)	3
Don State Technical University (Rússia)	2
Universidade Federal do Pará (Brasil)	2
J (autor correspondente)	2
Oficina Universitaria de Aprendizaje-Servicio • UNED (Espanha)	2

**Fonte:** Biblioshiny, em análise realizada pelos autores.

A Tabela 1 destaca a Universidade de São Paulo (USP) como afiliação relevante, com um número expressivo de pesquisas. Além disso, é importante notar que instituições de dois países, Brasil e Rússia, se destacam, seguidos por Colômbia e Espanha. Esses dados são confirmados pelo número de publicações por país, conforme ilustra a Figura 3.

**Figura 3.** Produção científica por país.



**Fonte:** Biblioshiny, em análise realizada pelos autores.

A produção científica por país mostra que as pesquisas que tratam da temática se concentram em países como Itália, Espanha e Brasil. Os países europeus apresentam 8 e 10 estudos, enquanto o Brasil conta com 55. Por outro lado, veri-

ficou-se também que os países mais citados nos estudos foram Itália, Portugal e África do Sul. Esse dado se refere ao número de vezes em que os artigos desses países citaram as palavras-chave definidas para a realização da busca na base de dados (Andrade, 2021).

### **Palavras mais relevantes e nuvem de palavras**

A nuvem de palavras (Figura 4) é uma maneira de ilustrar a ocorrência de palavras-chave que emergem da análise bibliométrica, uma vez que a assiduidade de certos termos pode indicar grupos e a inter-relação de sentido, semelhança e intersecção conceitual (Freire, 2021).

**Figura 4.** Nuvem de palavras.

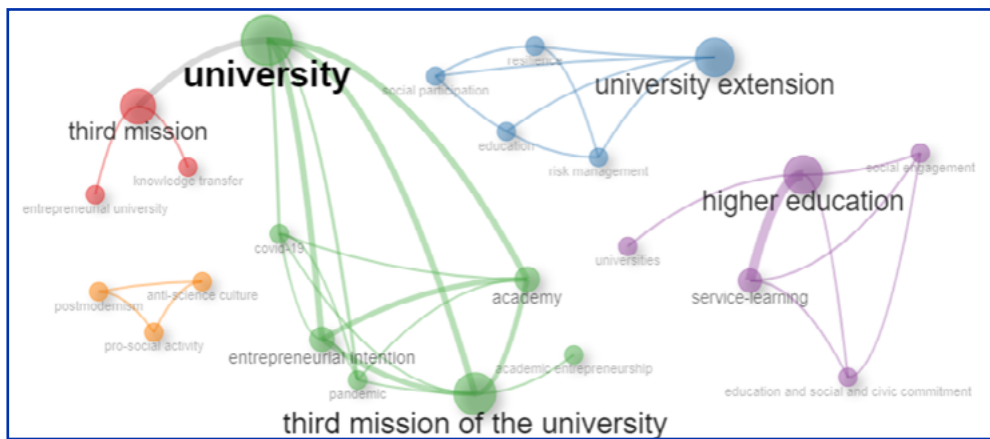


**Fonte:** Biblioshiny em análise realizada pelos autores.

Os termos que mais se destacam, por ordem de ocorrência, são: extensão universitária; universidade; ensino superior; terceira missão da universidade; terceira missão; educação; terapia ocupacional; aprendizagem de serviço; empreendedorismo acadêmico. A emergência dessas palavras-chave demonstra que houve um alinhamento entre os objetivos da pesquisa e o resultado da busca na base de dados.

Há, porém, outros elementos que devem ser considerados quando se pensa em termos de busca de palavras-chave. A co-ocorrência se refere à inter-relação conceitual, por meio de uma representação gráfica que exemplifica de modo didático a maneira como certos conceitos se vinculam a outros, formando conjuntos de dados. Esse tipo de análise é muito utilizado em análise do discurso e em áreas que buscam identificar padrões de relacionamento entre termos (Franco & De Faria, 2019). Isso é apresentado na Figura 5.

**Figura 5.** Rede de co-ocorrência de palavras-chave.



**Fonte:** Biblioshiny, em análise realizada pelos autores.

Na Figura 5 são identificados grupos de co-ocorrência entre as palavras-chave. O grupo mais relevante é centrado no termo “universidade”, que se conecta com “terceira missão da universidade” e “terceira missão”. Esses três termos formam um grupo isolado, indicando possíveis questões conceituais e culturais que limitam sua interligação com outros grupos. O segundo grupo é composto pelo termo “extensão universitária”, que se conecta a termos que não apresentam relação com outros grupos, embora mantenham correlação conceitual. O terceiro grupo é formado pelo termo “educação superior” e não se conecta com outros grupos. O mesmo ocorre com o quarto grupo, que é o menor entre todos.



## Resultados

### INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: ANÁLISE DA VALIDADE E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Uma análise crítica dos dados extraídos da bibliometria aponta alguns elementos que merecem destaque e uma reflexão mais pormenorizada das possíveis indicações e tendências existentes. Entre esses aspectos, o fato de não haver destaque significativo de um autor em número de citações pode estar relacionado ao recorte temporal de cinco anos, evidenciando nessa janela, dada a limitação da inclusão de estudos clássicos e mais consolidados em torno da temática, que para analisar tal ponto seria necessária uma delimitação temporal maior. Contudo, tal questão pode significar uma característica de fragmentação do campo de estudo, no qual a produção se apresenta dispersa entre diferentes estudiosos, sem autores basilares que sejam referências fundamentais para a definição do tema. Dessa forma, em relação à temática pode haver ausência de um arcabouço teórico unificado e consolidado, como ocorre em campos de estudos que apresentam obras de referência amplamente reconhecidas.

O estudo de Compagnucci e Spigarelli (2020) se mostra relevante ao apresentar-se com 115 citações, o que contrasta com a baixa média de citações de outras pesquisas, indicando que o impacto isolado dessa pesquisa pode apontar para um campo não sedimentado, ainda em fase de consolidação, apresentando poucos trabalhos que alcançam destaque internacional. Além disso, indica que pode haver uma possível carência de revisões sistemáticas, como é o caso, para organização da estrutura teórica do campo de estudos. Se já fosse área sedimentada, esse quadro poderia ser de múltiplos trabalhos empíricos alcançando destaque em citações.

A afiliação institucional demonstra que a predominância de uma única instituição, no caso a USP, pode apontar para a centralização de recursos e conhecimento em detrimento de outras instituições e regiões do país. Tal fato traz à tona a questão de que a concentração em uma ou em poucas instituições prejudica a diversidade de abordagens e a restrição de grupos de pesquisadores que poderiam enriquecer o debate em torno do campo de estudo. Essa concentração também sugere que a produção científica se concentra em regiões específicas do Brasil, o

que acaba por limitar o que poderia ser uma visão mais ampla se integrasse outras regiões e países.

Já a análise por país demonstra uma discrepância interessante em relação aos estudos e menções a países: o Brasil lidera em número de estudos (55), enquanto a Itália se apresenta como o mais citado (133 vezes); Portugal é citado 56 vezes, e o Brasil apenas 9 vezes. Essa questão pode ser explicada por uma possível limitação dos termos de busca, ou, ainda, pelo foco em determinadas abordagens regionais. Assim, conquanto o Brasil se apresente como um importante produtor nesse campo de estudo, sua produção ainda não reverbera nas publicações internacionais. Isso pode representar uma oportunidade para aprimorar os mecanismos de internacionalização da pesquisa brasileira, ao mesmo tempo que potencializa seu impacto global.

A análise das palavras-chave manifesta uma intensa correlação entre os termos buscados e os objetivos da pesquisa, com ênfase maior em extensão universitária e terceira missão. Por outro lado, ao analisar a co-ocorrência, verifica-se que esses termos formam grupos conceituais isolados, o que indica uma fragmentação conceitual e geográfica. Enquanto o primeiro termo é essencialmente dos países do Sul global, o segundo é predominante nos países europeus e norte-americanos. São correntes de pensamento e/ou áreas de estudo que operam de maneira desconexa, limitando a construção de um arcabouço teórico mais coeso e interdisciplinar.

### ***Categorias vislumbradas***

Com base na análise bibliométrica houve a identificação de algumas categorias das pesquisas selecionadas, assim dispostas:

- a.** Modelo de avaliação e validação: pesquisas que visam mensurar o impacto social da extensão, isto é, a maneira como ela consegue efetividade social. Um exemplo é o trabalho de Santos e Coelho (2023).
- b.** Análise e relato dos resultados: maior quantidade de publicações, elas descrevem as ações de extensão e seus impactos, além de sugerirem possíveis novas intervenções, como é o caso de Dutra et al. (2018).
- c.** Análise crítica da extensão: buscam historicizar o conceito de extensão e analisam seus diferentes usos e implicações institucionais.

- d. Papel da universidade na sociedade: discutem conceitualmente e empiricamente a contribuição da universidade para a sociedade, incluindo ações de transferência de tecnologia e empreendedorismo social.
- e. Universidade 3.0 e terceira missão: explora a contribuição da universidade para além do ensino e pesquisa, focando a produção de patente e licenciamento e gerindo o conhecimento produzido na universidade como forma de autofinanciamento.
- f. Economia solidária e inovação social: área de grande potencial de exploração, mas que se apresentou em estágio embrionário, com poucas publicações.
- g. Empreendedorismo acadêmico: essas pesquisas apresentam discussões que tratam da preparação dos alunos para o mercado de trabalho e do fomento ao empreendedorismo.
- h. Gestão do conhecimento: tratam da responsabilidade social das universidades em gerir o conhecimento a fim de transformá-lo em valor econômico.

A emergência dessas categorias possibilitou uma visão organizada do campo de estudos, permitindo, assim, a identificação de áreas mais exploradas e daquelas com maior potencial para futuras investigações, o que poderá ser visto mais adiante no Quadro 5.

## REVISÃO SISTEMÁTICA

A partir dos resultados da análise bibliométrica, foram selecionados 72 documentos para uma leitura completa e em profundidade. Essa etapa teve como objetivo selecionar uma amostra final que fornecesse os dados necessários para a análise dos conceitos e a identificação de lacunas.

### ***Critérios de exclusão/inclusão***

Após o processo de junção dos arquivos, 72 restaram no processo de inclusão. A partir daí se procedeu à análise dos documentos e foram estabelecidos critérios de inclusão/exclusão por meio da análise dos conceitos tratados nas pesquisas. Baseando-se no modelo de critérios propostos por Cavalcanti (2016), foram instituídos os seguintes:

**Quadro 4.** Critérios de inclusão/exclusão de documentos na análise.

	<b>Critério</b>	<b>Inclusão</b>	<b>Exclusão</b>	<b>Total</b>
A	Não puderam ser acessados, por acesso restrito ou <i>links</i> quebrados	57	15	72
B	Repetidos que passaram pela análise do <i>software</i> Bibliometrix	55	2	57
C	Uso de projeto de extensão apenas para coleta de dados, sem refletir sobre questões conceituais e a relação universidade x sociedade	40	15	55
D	Fora da temática proposta, sem citar conceitos subjacentes	40	00	40

**Fonte:** elaborado pelos autores.

O Quadro 4 demonstra que, dos 72 documentos, 32 foram excluídos e 40 foram incluídos na análise. Assim, com a definição dos incluídos passou-se à leitura, o que possibilitou uma compreensão mais detalhada de suas características metodológicas e abordagens. A partir dessa análise, foram identificadas as vertentes mais exploradas na pesquisa, bem como as lacunas que ainda precisam ser investigadas. Os resultados dessa análise estão apresentados no Quadro 5.

Após a seleção, foram incluídas 40 pesquisas, distribuídas nas seguintes categorias temáticas:

- Modelo de avaliação e validação: 2 pesquisas.
- Análise e relato dos resultados: 12 pesquisas.
- Análise crítica da extensão: 4 pesquisas.
- Papel da universidade na sociedade: 8 pesquisas.
- Universidade 3.0 e terceira missão: 9 pesquisas.
- Economia solidária e inovação social: 1 pesquisa.
- Empreendedorismo acadêmico: 3 pesquisas.
- Gestão do conhecimento: 1 pesquisa.

Esse levantamento permitiu uma organização dos estudos de acordo com suas principais abordagens e contribuições para o tema em questão.

**Quadro 5.** Artigos exibidos de acordo com seus objetivos e metodologias.

Autor/ano	Metodologia	Categorias vislumbradas							
		Modelo de avaliação e validação	Análise e relato dos resultados	Análise crítica da extensão	Papel da universidade na sociedade	Universidade 3.0 e terceira missão	Economia solidária e inovação social	Empreendedorismo acadêmico	Gestão do conhecimento
Santos & Coelho (2023)	<i>Design science research</i>	x							
Adriani et al. (2023)	Relato de experiência		x						
Costanzo et al. (2022)	<i>Survey</i>	x							
Diniz et al. (2022)	Estudo de caso único			x					
Li et al. (2022)	Análise documental							x	
Lončar-Vicković et al. (2022)	Estudo de caso único					x			
Yulin et al. (2022)	Relato de experiência		x						
Abanto et al. (2022)	Estudo de caso único			x					
Araújo et al. (2022)	Relato de experiência					x			
Fernandes et al. (2022)	Relato de experiência		x						
Donini et al. (2022)	Estudo de caso único		x						
Sulaiman et al. (2021)	Relato de experiência							x	
Silva et al. (2022)	Relato de experiência		x						

Mäkinen; Esko (2022)	Estudo de caso único				X
Medeiros et al. (2022)	Análise estatística bivariada			X	
Silva et al. (2021)	Estudo de caso único	X			
Lopes et al. (2021)	Estudo de caso único	X			
Gomes et al. (2021)	Survey				X
Longhini et al. (2021)	Revisão sistemática				X
Pastukhova et al. (2021)	Estudo de caso único			X	
Lievore et al. (2021)	Estudo de caso múltiplo		X		
De Souza Angelim et al. (2021)	Estudo de caso único		X		
García Gutiérrez et al. (2021)	Estudo de caso múltiplo			X	
Touriñán López (2021)	Análise documental				X
Compagnucci & Spigarelli (2020)	Revisão sistemática			X	
Carl & Menter (2021)	Estudo de caso único			X	
Bayuo et al. (2020)	Revisão sistemática				X
Biranvand & Seif (2020)	Análise fatorial confirmatória			X	
Francelino & Bregalda (2020)	Estudo de caso	X			
Lopes et al. (2020b)	Regressão linear				X
Meskhi et al. (2020)	Estudo de caso único			X	
Assis da Silva et al. (2020)	Relato de experiência	X			
Ugnich et al. (2020)	Estudo de caso único			X	
Arruda-Barbosa et al. (2019)	Estudo de caso único	X			
Kobylarek et al. (2019)	Ensaio teórico			X	
Belando-Montoro et al. (2019)	Estudo de caso único			X	
Costa et al. (2019)	Relato de experiência	X			
Chaves et al. (2019)	Estudo de caso único		X		
Dutra et al. (2018)	Estudo de caso único	X			

Fonte: revisão sistemática feita pelo autor.

## LACUNAS DE PESQUISA

O campo de estudo é conceitualmente interligado, porém verifica-se que, em relação às pesquisas, algumas áreas e conceitos são mais explorados, enquanto outros apresentam maior potencial de exploração e lacunas que devem ser investigadas e analisadas sob óticas específicas. Tais lacunas oferecem possibilidades para o desenvolvimento de futuras pesquisas, com a finalidade de enriquecer o campo da extensão universitária e seus consecutivos impactos sociais.

No que tange à matriz “modelos de avaliação e validação”, percebe-se uma carência de pesquisas abordando esse tema, embora seja evidente a necessidade de mensurar os impactos sociais da extensão. Para suprir tal lacuna, pesquisas futuras poderiam abordar o desenvolvimento de ferramentas e metodologias avaliativas voltadas ao campo da extensão, que permitissem uma avaliação longitudinal dos impactos sociais (Costanzo et al., 2022).

Já na matriz “análise e relato dos resultados”, observou-se a maior quantidade de publicações que apresentam os impactos e as possibilidades de novas intervenções sociais na área de atuação. Neste caso e no caso da matriz anterior, há a possibilidade de investigar, em pesquisas futuras, em que medida os resultados desses estudos poderiam subsidiar políticas públicas que garantissem que o conhecimento gerado nas instituições de ensino superior beneficiasse as comunidades com maior eficiência.

A matriz “análise crítica da extensão” contou com quatro pesquisas que buscaram historicizar os conceitos e verificar as implicações da extensão para a realidade do modelo de universidade em que o projeto está inserido (Sulaiman et al., 2021). Embora essa análise seja fundamental, compreende-se que deve ser transversal nas pesquisas, não sendo elencada como uma lacuna específica.

Já em relação ao “Papel da universidade na sociedade”, encontramos um número considerável de publicações que discutem esse papel e atuação da universidade na sociedade. Avalia-se que não se trata de uma lacuna, mas sim de uma questão que deve permear transversalmente as demais pesquisas. Questão igualmente importante é, dentro dessa matriz, a análise da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que assegura, no mínimo, 10% dos créditos curriculares exigidos na graduação a ações de extensão universitária, em especial para áreas de grande pertinência social.

A matriz “Universidade 3.0 e terceira missão” apresenta um número considerável de publicações, sendo uma questão importante para a academia brasileira. No entanto, existem divergências entre os autores em relação à aplicação desses conceitos nas universidades latino-americanas e brasileiras, que recebem um forte financiamento estatal (Bayou et al., 2020).

A matriz “Economia solidária e inovação social” apresentou apenas uma pesquisa, configurando-se como uma das maiores lacunas encontradas. Essa temática, central no artigo seminal, encontrou poucas respostas nas pesquisas, demonstrando a necessidade de explorar esse campo tanto em pesquisa de campo quanto em nível conceitual, relacionado à extensão universitária – neste viés estudos de caso práticos que demonstrem a capacidade integrativa da economia solidária às ações de extensão, além de explorar sua intersecção com a inovação social nas perspectivas sobre a função da universidade como agente de transformação social.

A matriz “Empreendedorismo acadêmico” possui um conceito interligado à universidade 3.0 e à terceira missão, porém está mais relacionada a iniciativas individuais que surgem de questões subjetivas (Li et al., 2022). Esse campo apresenta potencial para novas pesquisas que interconectam a universidade ao ramo empresarial.

Por fim, a matriz “Gestão do conhecimento” teve apenas uma pesquisa. Essa temática também está secundariamente vinculada ao artigo seminal, que aborda as políticas cognitivas (Dagnino, 2015). Isso demonstra uma lacuna a ser explorada no que diz respeito a pesquisas que abordem a maneira como a universidade controla sua produção científica e como esse conhecimento é transferido para a sociedade. As possibilidades para futuras pesquisas apontam para métodos e ferramentas que ajudem no aprimoramento de seus sistemas de gestão de conhecimento, possibilitando que haja a transferência dos bens culturais, científicos e tecnológicos para a sociedade de maneira eficaz. Do mesmo modo, a análise de parcerias público-privadas para potencialização do impacto social desse conhecimento gerado.

Diante do exposto, três sugestões práticas emergem para o preenchimento de tais lacunas, a saber: o desenvolvimento de métricas de avaliação que mensurem o impacto social da extensão, fundamentadas em indicadores qualiquantitativos; o incentivo à interdisciplinaridade – as pesquisas que envolvem a economia solidária devem integrar uma gama de disciplinas, como economia, administração, ciências



sociais, contabilidade e políticas públicas, entre outras, para o desenvolvimento de soluções mais eficazes e abrangentes; a criação de redes de colaboração entre grupos de pesquisas e universidades, governos e organizações sociais, para que possa haver um aprimoramento da política cognitiva e da gestão do conhecimento, a fim de garantir a transferência e a distribuição do conhecimento à sociedade.

## Conclusão

Com o crescimento acentuado da publicação acadêmica, torna-se necessário o uso de ferramentas que apresentem panoramas sintéticos da evolução da produção sobre determinados temas, bem como identifiquem eventuais lacunas. No entanto, o grande número de pesquisas disponíveis, embora ofereça mais possibilidades, dificulta a escolha dos pesquisadores na formação de seus referenciais teóricos e na avaliação do estado da arte de determinada área do conhecimento. Assim, fundamentada em Afonso et al. (2011), esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise de literatura com os seguintes objetivos específicos: a) definir termos-chave que permitam a busca por pesquisas relacionadas à temática definida; b) determinar quais bases de dados são mais adequadas para a pesquisa; c) realizar a busca de pesquisas diretamente relacionadas ao tema nas bases de dados selecionadas; d) identificar, com base nos resultados das bases de dados, os artigos mais relevantes de acordo com critérios metodológicos; e) analisar os resultados e mapear a produção sobre a temática.

No primeiro objetivo, que visava à definição das palavras-chave, baseou-se no artigo seminal de Renato Dagnino (2015), o que permitiu determinar os termos mais adequados e que retornariam resultados confiáveis para a mensuração e a delimitação conceitual de pesquisas futuras. Quanto ao segundo objetivo, relacionado às bases de dados, definiu-se que a *Web of Science* e a *SciVerse Scopus* eram as mais adequadas para obter resultados acadêmicos relevantes para a pesquisa. O terceiro objetivo consistiu na efetivação da busca nas bases de dados, o que resultou em 54 documentos encontrados na *SciVerse Scopus* e 31 na *Web of Science*.

No quarto objetivo, foi realizada uma análise bibliométrica dos metadados, permitindo verificar os autores mais relevantes, os periódicos que mais publicaram

sobre a temática, os países mais citados e com maior número de autores, bem como as palavras mais relevantes nas pesquisas. Essa análise proporcionou uma visão geral das pesquisas e forneceu *insights* para a leitura em profundidade.

No quinto e último objetivo, realizou-se a análise dos textos por meio da leitura em profundidade, permitindo verificar como os conceitos de extensão universitária e terceira missão são abordados e trabalhados pelos pesquisadores, bem como em que medida esses termos são ou não sinônimos. Observou-se que nos países latinos o termo “terceira missão” não é utilizado, uma vez que carrega uma carga ideológica própria das universidades estadunidenses e europeias, onde o financiamento não é exclusivamente estatal. Já nas universidades latinas, o termo “extensão universitária” não se refere à comercialização do conhecimento, mas sim à possibilidade de a universidade se conectar com a comunidade. O que se observa é que pode haver maior interconexão entre os estudos que abordam a terceira missão e a extensão universitária. Embora ainda que não sejam equivalentes por questões ideológicas, carregam intercorrelação conceitual, podendo, assim, haver convergência em estudos que abordam o papel da universidade.

Por fim, a pesquisa oferece uma contribuição acadêmica/científica ao evidenciar a necessidade de estudos mais abrangentes que tratem do impacto social da extensão universitária. Além disso, houve o levantamento das categorias temáticas que proporcionam o mapeamento do campo de estudos, identificando áreas consolidadas e lacunas a serem exploradas e estabelecendo uma contribuição para futuras investigações ao oferecer caminhos para um arcabouço teórico mais robusto e interdisciplinar.

Igualmente, houve contribuição prática, uma vez que a pesquisa sugere caminhos concretos para o aprimoramento da extensão universitária, a saber: o desenvolvimento de métricas avaliativas que mensurem os impactos sociais e o estímulo à interdisciplinaridade, que fomentaria a colaboração de diversas áreas do conhecimento; e investigações no que concerne ao estabelecimento da Lei nº 13.005/2014, que regulamenta o limite mínimo de carga horária de extensão nos cursos de graduação.

Por fim, houve uma contribuição social, ao ressaltar a relevância da promoção da inclusão tanto da questão regional quanto da internacional nas discussões sobre a extensão universitária. Apresentou-se uma concentração da produção cien-

tífica em poucas instituições e regiões, além de um limitado alcance das pesquisas brasileiras no cenário acadêmico global, abrindo espaço para reflexões sobre como a universidade pode atuar de forma mais eficiente, por meio da extensão, como um agente de transformação social, promovendo equidade e acesso ao conhecimento.

## Referências

- Abanto, S. E. S., Vergara, J. A. M., Espinoza, J. O. A., & Benites, O. C. G. (2022). *Ética en el ejercicio de la labor docente universitaria*. *Revista de Filosofía*, 39(2), 312-324.
- Adriani, P. A., Hino, P., Taminato, M., & Fernandes, H. (2023). Construção de tecnologia educacional sobre comunicação não violenta entre profissionais de saúde: relato de experiência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 76, e20220414.
- Afonso, M. H. F., Souza, J. V., Ensslin S. R., & Ensslin, L. (2011). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo ProKnow-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 5(2), 47-62. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v5i2.424>.
- Andrade, N. B. (2021). *Análise bibliométrica de resíduos sólidos utilizando o software R na interface RStudio e a rotina operacional Bibliometrix*.
- Angrisano, E. ... (2021). Una giornata per la scienza aperta: "Viaggiatori in Toscana: personaggi e testimonianze". *Bibliothecae. it*, 10(1), 488-509.
- Araújo, J. S., Santos, R. A., Carvalho, J. F. C., & Castro, N. J. C. (2022). Política pública de inclusão social na educação superior e práticas extensionistas com grupos étnicos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75.
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975. <https://doi.org/10.1016/j.doi.2017.08.007>
- Arruda-Barbosa, L., Sales, M. C., Souza, I. L. L., Gondim-Sales, A. F., & Silva, G. C. N. (2019). Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. *Cadernos de Pesquisa*, 49, 316-327.
- Assis da Silva, V. G. ... (2020). The potentiality of university extension to stimulate sustainable awareness and ecosystem valorization in services, territories and with children and their relatives. In *Universities and sustainable communities: Meeting the goals of the Agenda 2030* (pp. 701-713). Springer International Publishing.
- Bayuo, B. B., Chaminade, C., & Göransson, B. (2020). Unpacking the role of universities in the emergence, development and impact of social innovations: A systematic review of the literature. *Technological Forecasting and Social Change*, 155, 120030.
- Belando-Montoro, M. R., Pérez Pérez, C., González González, H., Moledo, M. L., Comesaña, J. C., & Paris, A. C. (2019). Aprendizaje-servicio en las universidades españolas: Un estudio basado en la percepción de los equipos decanales. *Relieve – Revista Electrónica de Investigación y Evaluación Educativa*, 25(2).

Bianchetti, L., & Sguissardi, V. (2017). *Da universidade à commoditycidade: Ou de como e quando, se a educação/formação é sacrificada no altar do mercado, o futuro da universidade se situaria em algum lugar do passado*. Mercado das Letras.

Biranvand, A., & Seif, M. H. (2020). Factors affecting knowledge commercialisation in university: A case study. *Desidoc Journal of Library & Information Technology*, 40(2).

Brasil. Ministério da Educação – MEC (2016). Ministério da Cultura. *Edital Proext 2016*. Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu.

Carl, J., & Menter, M. (2021). The social impact of universities: Assessing the effects of the three university missions on social engagement. *Studies in Higher Education*, 46(5), 965-976.

Cavalcante, Y. A., Carvalho, M. T. V., Fernandes, N. T., Teixeira, L. C., Moita, S. D. M. N., Vasconcelos, J., & Moreira, A. C. A. (2019). Extensão universitária como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na formação do enfermeiro. *Revista Kairós: Gerontologia*, 22(1), 463-475.

Cavalcanti, P. S. (2016). *Sistemas de medição de desempenho: Revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica*. [Dissertação de Mestrado]. PUC-Rio.

Chauí, M. S. (2003). *A universidade pública sob nova perspectiva*. Conferência de abertura da 26ª reunião anual da ANPED, Poços de Caldas, 5 de outubro de 2003.

Chaves, C. J. A., Oliveira, E. P., Romagnani, P., & Erbano C. P. (2019). Extensão universitária e os preceitos da indissociabilidade: Um compromisso da universidade com a inclusão social. *Holos*, 2, 1-17.

Compagnucci, L., & Spigarelli, F. (2020). The third mission of the university: A systematic literature review on potentials and constraints. *Technological Forecasting and Social Change*, 161, 120284.

Costanzo, G., Testa, I., Crispino, M., Galano, S., Parlati, A., Tarallo, O., ... Scotti di Uccio, U. (2021). Development and validation of an instrument to measure students' engagement and participation in science activities through factor analysis and Rasch analysis. *International Journal of Science Education*, 44 (1), 18-47. <https://doi.org/10.1080/09500693.2021.2010286>

Correia, R. L. (2018). O alcance da terapia ocupacional no desenvolvimento local. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26, 443-462.

Costa, P., Palombo, C. N. T., Silva, L. S., Silva, M. T., Mateus, L. V. J., & Buchhorn, S. M. M. (2019). Ações de extensão universitária para translação do conhecimento sobre desenvolvimento infantil em creches: Relato de experiência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.

Чернявская, Валерия Евгеньевна (2019). Корпусно-ориентированный дискурсивный анализ идентичности российского университета 3. 0. Вестник Томского государственного университета. Филология, 58, 97-114. [CHERNYAVSKAYA, Valeria Evgenievna. Análise do discurso orientada para corpus da identidade universitária russa 3. 0. *Boletim da Universidade Estadual de Tomsk*. Filologia, n. 58, p. 97-114, 2019.]

Dagnino, R. (2015). Como é a universidade de que o Brasil precisa? *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas), 20, 293-333.

Dagnino, R. (2019). *Tecnociência solidária: Um manual estratégico*. Lutas Anticapital.

De Souza Angelim, E. C., Neves, R. M., & Lima, G. V. B. de A. (2021). *Active methodology: The experience of the Land Regularization Commission (CRF-UFPa) in the qualification of registry agents*. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5097371>

- Diniz, L. F. A. C., De Sousa, G. M. C., & De Souza, D. M. O. R. (2022). Percepções sobre extensão por parte dos docentes e discentes de graduação. *Educação*, e15/1-31.
- Donini, Â. ... (2022). Produção audiovisual e pedagogia corporificada como promoção da saúde: A experiência de um projeto de extensão universitária em parceria com o abrigo Casa Nem LGBTQIA+ no Brasil. *Saúde Pública Global*, 17(10), 2560-2573.
- Dos Santos, R. F., & Coelho, T. R. (2023). Modelo de visualização de dados para projetos de extensão: Smart extension. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 28, 1-22.
- Dos Santos Sá, J., Da Silva Weizenmann, J. M., & Weizenmann, T. (2021). Interfaces entre extensão universitária e preservação da memória: Um estudo sobre o patrimônio cultural em Santa Clara do Sul/RS. *Patrimônio e Memória*, 17(1), 247-268.
- Dutra, F. C. M. S., Roberto, W. M., Coelho, B. L., & Almeida, R. (2018). Envolvimento em ocupações sustentáveis: mudanças nos hábitos de vida a partir de espaços de práticas educativas. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26, 345-355.
- Faria, A. C. G. de, Silva, A. C. F. da, & Machado, E. P. (2019, dezembro). Gestão de coleções universitárias da UFRGS: Propostas de gestão de acervos de caráter museológico em rede. *Ventilando Acervos*, Museu Victor Meirelles/IBRAM, 7(2), 6-18.
- Fernandes, A. D. S. A., Farias, A. Z., & Aureliano, I., Polli, L. M. (2022). O telemonitoramento como estratégia de intervenção da terapia ocupacional com crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista no contexto pandêmico. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30.
- Francelino, V. C. S., & Bregalda, M. M. (2020). Poesia, arte e sensibilidade: Contribuições de um projeto de extensão para a formação de estudantes de terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28, 50-73.
- Franco, N. M. G., & De Faria, L. I. L. (2019). Colaboração científica intraorganizacional: Análise de redes por co-ocorrência de palavras-chave. *Em Questão*, 87-110.
- Freire, D. A., Cabral, J. R., Fernandes, M. R. C. C., Oliveira, T. S., Oliveira, R. C., & Abrão, F. M. S. (2021). Bibliometric analysis about HIV vulnerability / Análise bibliométrica acerca da vulnerabilidade ao HIV. *Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online*, 13, 1303-1308.
- García Gutiérrez, J., & Gaitero, C. C. (2021). Las políticas supranacionales de educación superior ante la tercera misión de la universidad: El caso del aprendizaje-servicio. *Revista Española de Educación Comparada*.
- Gomes, S., Sousa, M. F., Santos, T., & Oliveira, J. C. (2021). Opening the “black box” of university entrepreneurial intention in the era of the covid-19 pandemic. *Social Sciences*, 10(5), 181.
- Goulart, R. S. (2020). Patrimônio imaterial e educação: Limites e possibilidades de ações educativas no Estado de São Paulo. *Patrimônio e Memória*, 16(1), 566-583.
- Johnson, B. J. (2020). Community engagement: Barriers and drivers in South African higher education. *South African Journal of Higher Education*, 34(6), 87-105.
- Juris, J., Scrivano R. M., Speidel, E., Bailey, L., & Jarrott, S. E. (2021). The development of a Satellite Food Pantry Through Community-Based Participatory Action Research. *International Journal of Research on Service-Learning and Community Engagement*, 9(1).
- Kobylarek, A. ... (2019). Responsabilidade social da ciência. *Revista de Educação, Cultura e Sociedade*, 10(2), 5-11.

- Li, H., Yang, X., & Cai, X. (2022). Atividades de spin-off acadêmico e desempenho de pesquisa: O papel mediador da colaboração em pesquisa. *The Journal of Technology Transfer*, 47(4), 1037-1069.
- Lievore, C., Pilatti, L. A., & Teixeira Sobrinho, J. A. (2021). Respostas às demandas políticas na pesquisa científica e na terceira missão em instituições de ensino superior especializadas: Estudo comparado entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil, e o Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 29, 1092-1114.
- Lopes, J., Ferreira, J. J. M., Farinha, L., & Raposo, M. (2020a). Emerging perspectives on regional academic entrepreneurship. *Higher Education Policy*, 33, 367-395.
- Lopes, J., Ferreira, J. J. M., & Silveira, P. (2020b). University entrepreneurial intentions: Mainland and insular regions –are they different? *Education+ Training*, 62(2), 81-99.
- Lopes, J. M., Oliveira, M., Gomes, S., & Santos, T. C. S. M. (2021). Entrepreneurial intention before and during covid-19: A case study on Portuguese university students. *Education Sciences*, 11(6), 273.
- Lončar-Vicković, S., & Krajnovic, M. (2022). A terceira missão da universidade: A resposta dos alunos do GRAFOS às consequências dos desastres naturais na Croácia 2020. *Tehnički glasnik*, 16(1), 139-147.
- Longhini, J. ... (2021). Que conhecimento está disponível em cursos on-line abertos massivos em enfermagem e educação acadêmica em ciências da saúde? Uma revisão rápida. *Nurse Education Today*, 99, 104812.
- Mäkinen, E. I., & Esko, T. (2022). Nascent academic entrepreneurs and identity work at the boundaries of professional domains. *The International Journal of Entrepreneurship and Innovation*, 14657503211063896.
- Medeiros, N. T. ... (2021). Medicina complementar e integrativa na formação acadêmica em saúde. *Terapias Complementares em Medicina*, 63, 102785.
- Mesghi, B. Ch. ... (2020). Development of children's supplementary education as a component of the university's third mission. In *Scientific and technical revolution: Yesterday, today and tomorrow* (pp. 826-834). Springer International Publishing.
- Montecchiani, S. (2021). La promozione e la valorizzazione del patrimonio storico-educativo: L'esperienza del Museo della Scuola «Paolo e Ornella Ricca» dell'Università degli Studi di Macerata. *Annali di Storia delle Università Italiane*, 25(1), 199-208.
- Pastukhova L. S., Lepyavsky A. N., Perepelkin M. A., & Fomin E. N. (2021). Inovações em mentoring como parte da estratégia para melhorar a qualidade do pool de talentos para o setor de minerais e matérias-primas da Rússia. *Gornaya promyshlennost = Indústria Mineira Russa*, (6), 133-138. <http://doi.org/10.30686/1609-9192-2021-6-133-138>
- Pereira, C. M. (2022, 9 de dezembro). Minicurso: *Bibliometria na prática com R e Bibliometrix*. [Vídeo]. YouTube. [https://www.youtube.com/watch?v=2XKsq\\_y9z\\_M&t=4752s](https://www.youtube.com/watch?v=2XKsq_y9z_M&t=4752s)
- Pietrovski, E. F., de Souza Bronzeri, M., da Cunha, J. C., & dos Reis, D. R. (2018). A prática extensionista em uma universidade pública federal. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, 15(29), 2-19.
- Santos, F. dos, & Coelho, R. (2023). Modelo de visualização de dados para projetos de extensão: Smart extension. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 28, 1-22. 10.5007/1518-2924.2023.e90992. Recuperado em 24 de maio de 2023 de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/90992>

- Saunders, M., Lewis, P., & Thornhill, A. (2019). *Research methods for business students*. Pearson Education.
- Silva, C. G., & Borba, P. L. O. (2018). Encontros com a diferença na formação de profissionais de saúde: Juventudes, sexualidades e gêneros na escola. *Saúde e Sociedade, 27*, 1134-1146.
- Silva, V. R. B., Oliveira, M. C. S. L., Branco, A. M. C. U. A., & Flores, E. F. (2022). Processos dialógicos na EJA: Refletindo a partir da psicologia cultural. *Psicologia Escolar e Educacional, 26*.
- Sulaiman, S. N., Moura, R. B., & Nogueira, F. R. (2021). Da geotecnia para a gestão participativa: Uma análise crítica de projetos de extensão universitária com foco na redução de risco de desastre. *Urbe – Revista Brasileira de Gestão Urbana, 14*.
- Touriñán López, J. M. (2021). La “tercera misión” de la universidad, transferencia de conocimiento y sociedades del conocimiento: Una aproximación desde la pedagogía. *Contextos Educativos: Revista de Educación*.
- Ugnich, E., Taranov, P., Zmiyak, S. (2020). The third mission of a regional flagship university: The first results of its realization. In *Digital Economy: Complexity and Variety vs. Rationality 9* (pp. 705-713). Springer International Publishing.
- Villarreal-Montoya, C., Villalobos-Cordero, A. L., & Villanueva-Barbarán, R. (2020). Orientando para facilitar el cambio en las familias: Un modelo de intervención. *Revista Electrónica Educare, 24*(2), 170-197.
- Yuln, M., Laius, Maj, Cuesta, C., & Kohn, M. (2022). Periferia e sustentabilidade: “Campo La Cruz” entre a tradição indígena e a urbanização. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, 14*, e20210412. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.014.e20210412>
- Zadorozhnyuk, I. E., Korosteleva, L. Y., Tebiyev, B. K. (2019). Top-200 higher education institutions in four international ratings: Comparative analysis. *Vysshie obrazovanie v Rossii= Higher Education in Russia, 28*(3), 85-95.
- Zhu, J., & Liu, W. (2020). Um conto de duas bases de dados: O uso de Web of Science e Scopus em artigos acadêmicos. *Cienciometria, 123*(1), 321-335.